

DO SOM DO BERRANTE AO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS A CULTURA PANTANEIRA SOB OLHARES INTERTEXTUAIS

Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)

acdorsa@uol.com.br

Um dos aspectos culturais da cultura pantaneira sul-mato-grossense decorre do movimento de ir e vir presente na miscelânea étnica e cultural que construiu a população do Mato Grosso do Sul, desde a sua origem indígena até hoje com a chegada do capital estrangeiro. A cultura sul-mato-grossense se torna bastante complexa de ser caracterizada e analisada, uma vez que há diversidade de fatores, que tipificam distinções das influências migratórias internas e externas, das diferenças regionais, sociais e étnicas, que resultam na formação de um povo com características específicas. Como a vertente sociocognitiva da ACD demonstrou ser adequada para tratar de conhecimentos ideológicos sociais, fundamentome nela para abordar a cultura na inter-relação das categorias sociedade, discurso e cognição, na medida em que ela se define por crenças, condutas e tradições enquanto formas avaliativas sociais de significação dinâmica do mundo. Entende-se que a linha divisória entre cultura e ideologia pode ser traçada em cada contemporaneidade, porém, no que se refere às raízes históricas essa divisória é fluida. O objetivo geral desse trabalho é contribuir com os estudos discursivos da cultura brasileira e os objetivos específicos são de examinar por meio da ACD como a cultura pantaneira é analisada com relação ao apego aos valores tradicionais e o olhar nas mudanças contemporâneas. Nesse sentido, o procedimento metodológico consiste em selecionar e analisar como corpora, letras de músicas regionais, textos do discurso histórico e jornalístico. A busca dos intertextos e interdiscursos têm por critério a progressão semântica dos temas de forma a propiciar o diálogo entre conhecimentos ideológicos e culturais. A abordagem teórica metodológica toma como referência: a cultura, a comunidade, o território, a linguagem e a memória narrativa.